



Triunfo

Grandes desafios, soluções inteligentes.

Divulgação dos resultados do 4T12 e de 2012





Divulgação de Resultados – 4T12 e 2012

Receita Líquida atingiu R\$229,4 milhões (+13,9%) no 4T12 e R\$834,9 milhões (+20,6%) no acumulado

EBITDA Ajustado de R\$420,0 milhões (19,2%) e lucro base de dividendos de R\$80,0 milhões no ano

BM&FBovespa: TPIS3
OTC: TPIUY.PK
www.triunfo.com/ri

Departamento de RI:

Diretoria
Sandro Antônio de Lima

Equipe
Marcos Pereira
Luana Mota
Melina Rodrigues

Rua Olimpíadas, 205 - 14º andar
Fone: +55 11 2169 3999
04551-000 - São Paulo – BR
ri@triunfo.com
www.triunfo.com/ri

Em 31/12/2012:

Preço da Ação: R\$12,50
Total de Ações: 146.000.000
Ações em circulação: 50.887.214
Free Float: 34,9%

Teleconferência em Português com tradução simultânea para Inglês

Sexta-feira 22 de março de 2013
14h (Brasília) / 11h (US ET)

Fones:

+55 11 4688 6361 (Brasil)
+1 (786) 924-6977 (Outros Países)

Código: Triunfo

Replay: +55 (11) 4688-6312
Código Português: 2321786#
Código Inglês: 6783619#

São Paulo, 21 de março de 2013 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária, geração de energia, cabotagem e mais recentemente, no segmento de administração aeroportuária divulga seu resultado do quarto trimestre de 2012 (4T12).

Em 31 de dezembro de 2012 as participações nas controladas Rio Verde e Rio Canoas encontravam-se destinadas à venda. Desta forma, ambas deixaram de ser consolidadas e seus resultados são apresentados como Resultado de Participações Descontinuadas, nas Demonstrações Financeiras.

Neste release, estão incluídos os números das controladas Rio Verde e Rio Canoas, bem como os impactos dos projetos em fase de implantação e aqueles em fase de ramp-up.

Os dados de Receita Líquida divulgados neste release excluem a receita de construção, exceto quando especificado.

Os resultados aqui apresentados estão em milhares de Reais e são comparáveis ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Principais Destaques 4T12 e 2012:

① A receita operacional líquida atingiu R\$229,4 milhões (+13,9%) no 4T12 e R\$834,9 milhões (+20,6%) em 2012.

① O tráfego consolidado cresceu 6,4% no 4T12 atingindo 21,7 milhões de veículos equivalentes¹. No acumulado o tráfego foi de 82,0 milhões de veículos equivalentes, um crescimento de 6,6% em relação a 2011.

① A movimentação de contêineres na Portonave alcançou 161,4 mil TEUs² no 4T12, um aumento de 10,7%. Em 2012 a movimentação foi de 620,0 mil TEUs, um crescimento de 13,7% em relação a 2011.

① Foram vendidos 595,6 mil MWh de energia assegurada em 2012, um crescimento de 4,4% em relação a 2011.

① A cabotagem movimentou 40,8 mil TEUs em 2012.

① O Aeroporto de Viracopos movimentou 8,9 milhões de passageiros e 265,3 mil

¹ Veículos equivalentes é a medida calculada correspondente ao número total de veículos pedagiados, considerando seus respectivos fatores multiplicadores de tarifa.

² TEU: Twenty-foot equivalent unit – unidade equivalente a um contêiner de 20 pés.



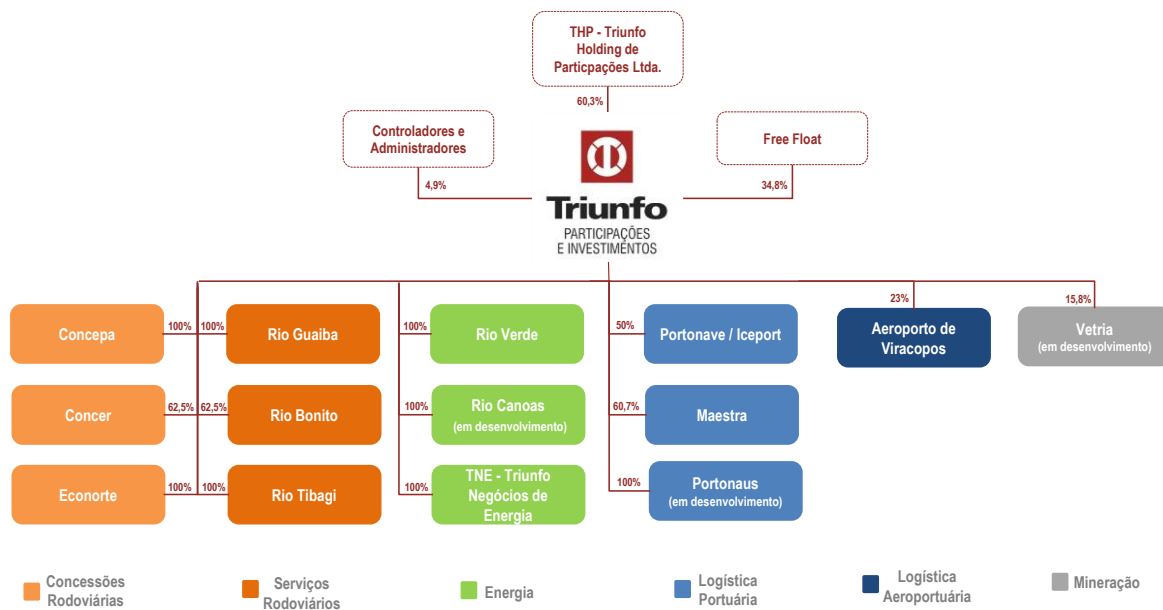


toneladas de carga.

① EBITDA Ajustado alcançou R\$119,8 milhões (+2,4%). A margem EBITDA do período foi de 52,2%. O EBITDA de 2012 totalizou R\$ 419,5 milhões (+19,2%)

① O lucro base de dividendos foi de R\$80 milhões em 2012. Em 2012 foram distribuídos R\$48,8 milhões com 2,7% de *dividend yield* anualizado.

Estrutura Societária em Março de 2013:





COMENTÁRIO DO DESEMPENHO FINANCEIRO

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada controlada, exceto quando informado, e incluem o desempenho das controladas Rio Verde e Rio Canoas.

CONSOLIDADO

A Receita Bruta cresceu 14,7%, de R\$ 223,4 milhões no 4T11 para R\$ 256,2 milhões no 4T12, principalmente devido a:

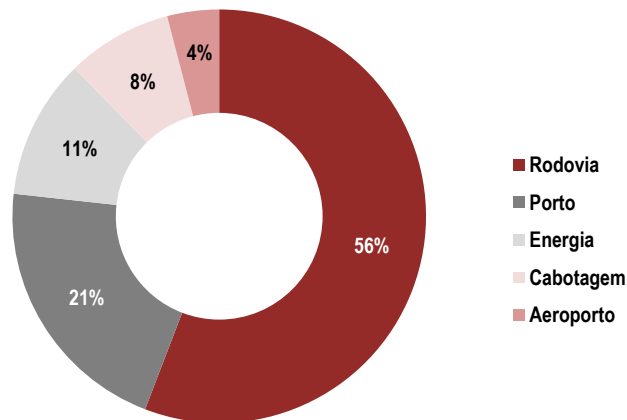
- ① **Aumento do tráfego (+6,4%) e aumento da tarifa média efetiva (+4,2%)** nas concessionárias de rodovias, gerando crescimento de **10,9%** na receita de arrecadação de pedágio no 4T12.
- ① Crescimento da receita de **movimentação de contêineres (+10,0%) e de outros serviços portuários (+3,5%) na Portonave.**
- ① **Adição de R\$ 9,1 milhões de receita da operação de cabotagem da Maestra** que opera com quatro navios desde março de 2012.
- ① Crescimento da receita da **venda de energia assegurada (+2,7%)**, em decorrência do reajuste da tarifa ocorrido em maio de 2012.
- ① A operação do aeroporto de Viracopos, que passou a ser consolidada a partir de 14 de novembro de 2012 adicionou **R\$10,8 milhões** na receita bruta consolidada.
- ① As outras receitas referentes à exploração da faixa de domínio das rodovias aumentaram em **R\$5,2 milhões**, na Concer.
- ① Apesar de excluirmos a receita de construção de ativos de concessão da apresentação dos resultados, por se tratar de um efeito contábil que reflete os investimentos feitos nas concessões, sem efeito caixa, essa receita aumentou **181,1%** principalmente devido aos investimentos feitos em Viracopos. Dos **R\$103,4 milhões** de receita de construção no trimestre, **R\$51,0 milhões** são da operação aeroportuária e **R\$52,4 milhões** das concessões rodoviárias.

No 4T12, a receita líquida ajustada atingiu **R\$229,3 milhões (+13,9%)** e **R\$834,9 milhões (+20,6%)**, no acumulado.

| Receita Operacional (R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|---|----------------|----------------|--------------|------------------|----------------|--------------|
| • Arrecadação de Pedágio | 136.062 | 122.654 | 10,9% | 502.944 | 451.196 | 11,5% |
| • Construção de Ativos das Concessões | 103.438 | 36.801 | 181,1% | 199.233 | 94.655 | 110,5% |
| • Operação Portuária - Carga de Terceiros | 39.315 | 37.012 | 6,2% | 151.673 | 124.185 | 22,1% |
| • Operação Portuária - Carga Própria | 13.022 | 21.801 | -40,3% | 57.786 | 61.069 | -5,4% |
| • Geração e Venda de Energia | 27.924 | 27.180 | 2,7% | 115.065 | 101.526 | 13,3% |
| • Operação de Cabotagem | 22.514 | 13.432 | 67,6% | 78.581 | 20.923 | 275,6% |
| • Operação Aeroportuária | 10.840 | - | n/c | 10.840 | - | n/c |
| • Outras Receitas | 6.525 | 1.334 | 389,1% | 10.772 | 4.840 | 122,6% |
| Receita Operacional Bruta (ROB) | 359.640 | 260.214 | 38,2% | 1.126.894 | 858.394 | 31,3% |
| Deduções da Receita Bruta | (26.848) | (22.054) | 21,7% | (92.735) | (71.612) | 29,5% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 332.792 | 238.160 | 39,7% | 1.034.159 | 786.782 | 31,4% |
| • Construção de Ativos das Concessões | 103.438 | 36.801 | 181,1% | 199.233 | 94.655 | 110,5% |
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 229.354 | 201.359 | 13,9% | 834.926 | 692.127 | 20,6% |

Breakdown da Receita Líquida* (4T12):





*Excluindo receita de construção de ativos

Custos e despesas:

Os custos operacionais consolidados, excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram de **R\$84,0 milhões** no 4T12, enquanto as despesas operacionais consolidadas, excluindo depreciação e amortização, foram de **R\$22,0 milhões**. Consequentemente, **custos + despesas (caixa)** somaram **R\$106,0 milhões** no 4T12, montante que representa 46,3% da receita operacional líquida ajustada.

Ganhos de eficiência nas operações maduras, acompanhadas por melhoria de desempenho nos negócios já consolidados, contribuíram para sustentar as operações em *ramp-up*.

Os custos operacionais (caixa) consolidados apresentaram aumento de 31,2%. Os principais fatores foram:

- ① **Aumento de 70,0%** no custo de operação e manutenção de rodovia, em razão de uma redução de custos pontual ocorrida no 4T11 que deixou a base comparativa distorcida.
- ① **Aumento de 76,8% nos custos de geração de energia**, devido à necessidade de compra de energia para fazer frente ao contrato com a Votener, já que em função da baixa pluviometria nos reservatórios a CCEE reduziu parte da energia assegurada dos geradores de energia elétrica. Os custos de geração de energia aumentaram R\$2,1 milhões.
- ① O início da operação da frota completa de quatro navios da Maestra, em março deste ano, gerou aumento de 67,1% nos custos da operação de cabotagem.
- ① A entrada em operação do aeroporto de Viracopos, em 2012, gerou custo de operação de **R\$4,0 milhões**.
- ① O aumento de 51,7% nos custos com pessoal é explicado, principalmente, pela entrada em operação da Maestra, que foi responsável por aproximadamente R\$4,3 milhões do incremento de R\$7,0 milhões dessa rubrica.





| Custos Operacionais (R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|--------------------------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| • Operação e Manutenção das Rodovias | (10.909) | (6.418) | 70,0% | (43.360) | (50.539) | -14,2% |
| • Operação Portuária | (14.250) | (21.696) | -34,3% | (66.403) | (69.983) | -5,1% |
| • Operação de Cabotagem | (22.254) | (13.314) | 67,1% | (86.724) | (17.911) | 384,2% |
| • Geração de Energia | (4.912) | (2.778) | 76,8% | (12.631) | (9.533) | 32,5% |
| • Operação Aeroportuária | (3.985) | - | n/c | (3.985) | - | n/c |
| • Custo com Pessoal | (20.671) | (13.623) | 51,7% | (71.905) | (45.910) | 56,6% |
| • Obrigações da Concessão | (6.979) | (6.152) | 13,4% | (26.120) | (23.850) | 9,5% |
| • Depreciação e Amortização | (51.219) | (41.225) | 24,2% | (196.030) | (161.310) | 21,5% |
| • Custo de Construção | (103.438) | (36.801) | 181,1% | (199.233) | (94.655) | 110,5% |
| • Provisão para Manutenção - IAS 37 | - | (2.641) | -100,0% | (1.665) | (8.221) | -79,7% |
| Custo Operacional Total | (238.617) | (144.648) | 65,0% | (708.056) | (481.912) | 46,9% |

As despesas operacionais (caixa) consolidadas apresentaram aumento de 80,5% Os principais fatores foram:

- ① **Aumento de 53,5%** nas despesas com pessoal, principalmente devido (i) à provisão de remuneração variável na Rio Verde; e (ii) ao aumento de quadro de pessoal na cabotagem em função da criação do departamento de documentação.

| Despesas Operacionais (R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| • Despesas Gerais e Administrativas | (13.837) | (10.811) | 28,0% | (56.861) | (55.483) | 2,5% |
| • Remuneração dos Administradores | (4.485) | (3.686) | 21,7% | (17.148) | (15.537) | 10,4% |
| • Despesas com Pessoal | (13.146) | (8.566) | 53,5% | (38.621) | (36.854) | 4,8% |
| • Outras Receitas (Despesas) Administrativas | 5.638 | 10.879 | -48,2% | 4.106 | (6.415) | -164,0% |
| • Depreciação e Amortização | (3.563) | (5.743) | -38,0% | (13.935) | (16.236) | -14,2% |
| • Resultado de Equivalência Patrimonial | 3.843 | - | n/c | 3.843 | - | n/c |
| Despesa Operacional Total | (25.550) | (17.927) | 42,5% | (118.616) | (130.525) | -9,1% |

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado consolidado **expandiu 2,4%** comparado ao 4T11 **alcançando R\$ 119,8 milhões**, em razão do crescimento das receitas e aumento de eficiência nas operações maduras. A **margem EBITDA ajustada** atingiu **52,2%**.

Em 2012, o EBITDA Ajustado registrou crescimento de **19,2%** e **totalizou R\$ 419,5 milhões**, com **margem ajustada** de 50,2%.

Ajustes:

EBITDA (Lajida) Ajustado é o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, ajustado pela Provisão para Manutenção – IAS 37 (item não caixa incluído nos Custos Operacionais), despesas não recorrentes, participação dos acionistas não controladores e equivalência patrimonial, referente às operações não consolidadas. Para cálculo da margem EBITDA, utilizamos como denominador a Receita Líquida Ajustada (excluindo a receita de construção, que é um efeito contábil, sem impacto caixa).

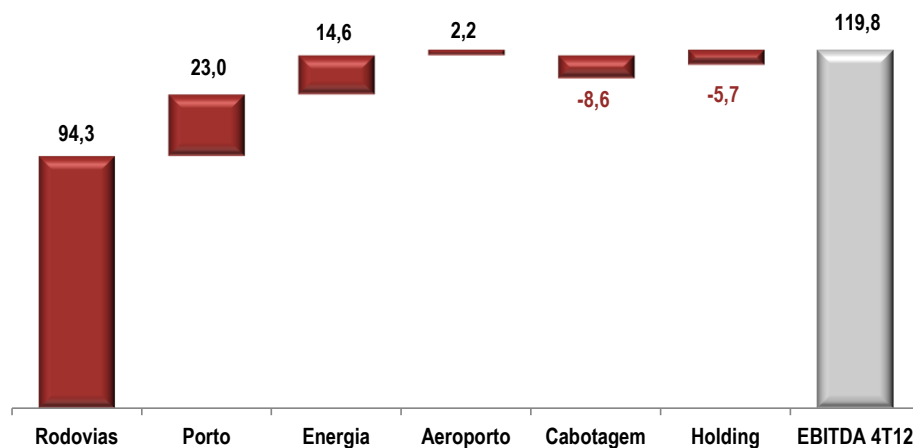
Lembramos que as operações descontinuadas, Rio Canoas e Rio Verde, estão consolidadas nas Demonstrações dos anexos deste release de resultados como forma de demonstrar seus efeitos nos resultados consolidados do grupo. Para conciliar as informações das Demonstrações Financeiras Padronizadas com as informações deste release é preciso incluir as demonstrações contábeis da nota explicativa nº10, referente às Participações a comercializar e operações descontinuadas.





| EBITDA Ajustado (em R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|--|----------------|----------------|-------------------|------------------|----------------|------------------|
| Receita Operacional Líquida | 332.792 | 238.160 | 39,7% | 1.034.159 | 786.782 | 31,4% |
| Receita de Construção | 103.438 | 36.801 | 181,1% | 199.233 | 94.655 | 110,5% |
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 229.354 | 201.359 | 13,9% | 834.926 | 692.127 | 20,6% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício | 8.485 | 28.942 | -70,7% | 9.272 | 22.363 | -58,5% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 1.842 | 9.403 | n/c | 17.328 | 7.606 | n/c |
| Resultado Financeiro | 58.273 | 39.524 | 47,4% | 180.821 | 155.851 | 16,0% |
| EBIT | 68.600 | 77.869 | -11,9% | 207.421 | 185.820 | 11,6% |
| Depreciações e Amortizações | 54.782 | 46.968 | 16,6% | 209.965 | 177.546 | 18,3% |
| EBITDA | 123.382 | 124.837 | -1,2% | 417.386 | 363.366 | 14,9% |
| Margem EBITDA | 37,1% | 52,4% | -15,3 p.p. | 40,4% | 46,2% | -5,8 p.p. |
| Ajustes | | | | | | |
| Despesas (receitas) não recorrentes | 202 | (8.204) | n/c | 4.252 | (8.161) | -152,1% |
| Receita de Construção | (103.438) | (36.801) | 181,1% | (199.233) | (94.655) | 110,5% |
| Custo de Construção | 103.438 | 36.801 | 181,1% | 199.233 | 94.655 | 110,5% |
| Provisão para manutenção | - | 2.641 | n/c | 1.665 | 8.221 | -79,7% |
| Participação de Acionistas não controladores | 25 | (2.284) | n/c | 66 | (11.475) | n/c |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (3.843) | - | n/c | (3.843) | - | n/c |
| EBIT Ajustado | 64.984 | 70.022 | -7,2% | 209.561 | 174.405 | 20,2% |
| Margem EBIT Ajustado | 28,3% | 34,8% | -6,4 p.p. | 25,1% | 25,2% | -0,1 p.p. |
| Depreciações e Amortizações | 54.782 | 46.968 | 16,6% | 209.965 | 177.546 | 18,3% |
| EBITDA Ajustado | 119.766 | 116.990 | 2,4% | 419.526 | 351.951 | 19,2% |
| Margem EBITDA Ajustado | 52,2% | 58,1% | -5,9 p.p. | 50,2% | 50,9% | -0,7 p.p. |

Participação de cada segmento na composição do EBITDA (4T12):



**LUCRO LÍQUIDO E LUCRO BASE DIVIDENDOS**

O resultado financeiro, excluindo a variação cambial, **totalizou R\$57,9 milhões** de despesa líquida no 4T12, incremento de 77,6% comparado aos **R\$32,6 milhões de despesa financeira líquida no 4T11**, principalmente em função das novas emissões que adicionaram R\$681,2 milhões ao endividamento bruto da Companhia nos últimos 12 meses.

| Lucro Líquido (R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|---|-----------------|-----------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| Lucro Operacional | 68.625 | 75.585 | -9,2% | 207.487 | 174.345 | 19,0% |
| Resultado Financeiro | (58.273) | (39.524) | 47,4% | (180.821) | (155.851) | 16,0% |
| • Receitas Financeiras | 8.607 | 6.342 | 35,7% | 26.557 | 16.330 | 62,6% |
| • Despesas Financeiras | (66.537) | (43.358) | 53,5% | (197.389) | (156.828) | 25,9% |
| • Variação Cambial | (343) | (2.508) | -86,3% | (9.989) | (15.353) | -34,9% |
| Resultado Antes dos Impostos | 10.352 | 36.061 | -71,3% | 26.666 | 18.494 | 44,2% |
| Impostos Sobre Lucro | (1.842) | (9.403) | -80,4% | (17.328) | (7.606) | 127,8% |
| • Impostos Correntes | (15.061) | (21.297) | -29,3% | (74.554) | (58.143) | 28,2% |
| • Impostos Diferidos | 13.219 | 11.894 | 11,1% | 57.226 | 50.537 | 13,2% |
| Participação de Acionistas Não Controladores | (25) | 2.284 | -101,1% | (66) | 11.475 | -100,6% |
| Lucro (Prejuízo) do Exercício | 8.485 | 28.942 | -70,7% | 9.272 | 22.363 | -58,5% |

O **Lucro Base Dividendos** foi de **R\$ 25,4 milhões no 4T12 (-42,7%)**, e o **lucro líquido atingiu R\$8,5 milhões**.

No acumulado de 2012 foram distribuídos **R\$48,8 milhões em dividendos**, o equivalente a **R\$0,33 por ação**. O *dividend yield* em 2012 foi de **2,7%**. (Considerando o preço de fechamento de R\$ 12,50/TPIS3 em 28/12/2012).

| BASE DE DIVIDENDOS (R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Lucro/Prejuízo Líquido | 8.485 | 28.942 | -70,7% | 9.272 | 22.363 | -58,5% |
| Resultado de Investimentos Não Reconhecidos | 4 | 2 | 100,0% | 0 | (561) | -100,0% |
| Realização da Reserva de Reavaliação Reflexa | 9.528 | 10.156 | -6,2% | 39.744 | 42.661 | -6,8% |
| Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial | 7.763 | 6.255 | 24,1% | 31.053 | 25.157 | 23,4% |
| Constituição (Reversão) da Reserva Legal (5%) | (425) | (1.090) | -61,0% | (464) | (1.090) | -57,4% |
| Lucro Base de Dividendos | 25.355 | 44.265 | -42,7% | 79.605 | 88.530 | -10,1% |

*Resultado de investimentos não reconhecidos refere-se a ajuste do lucro consolidado para o lucro da controladora

O Lucro Base de Dividendos é calculado ajustando o lucro líquido do período pela realização da reserva de realização e do ajuste de avaliação de ativos, bem como pela equivalência patrimonial reconhecida no período em que o patrimônio líquido dos investimentos é negativo, e a constituição da reserva legal.





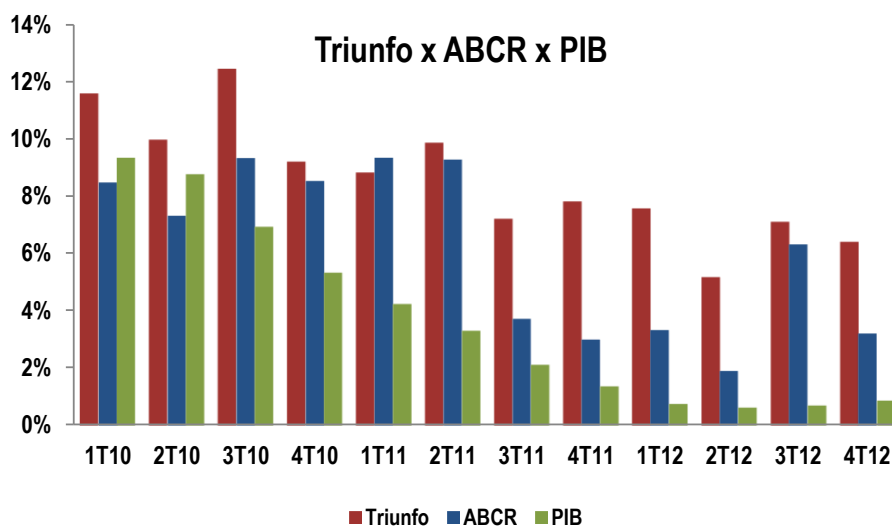
SEGMENTO RODOVIÁRIO

No segmento rodoviário, a Triunfo é acionista de três concessionárias: Concepa (100%), Concer (62,5%) e Econorte (100%). O **tráfego equivalente** aqui apresentado refere-se a **100%** de cada concessionária. Todos os números referentes ao desempenho financeiro **reflete a participação da Triunfo em cada negócio**.

SEGMENTAÇÃO DOS VEÍCULOS EQUIVALENTES (EM MILHARES)

| | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|----------------------------|--------|--------|------|--------|--------|------|
| Tráfego Equivalente Total | 21.652 | 20.353 | 6,4% | 81.996 | 76.940 | 6,6% |
| CONCER | 8.097 | 7.667 | 5,6% | 31.241 | 29.460 | 6,0% |
| CONCEPA | 9.539 | 8.877 | 7,5% | 35.555 | 32.901 | 8,1% |
| ECONORTE | 4.016 | 3.809 | 5,4% | 15.200 | 14.579 | 4,3% |
| Tarifa Média Efetiva (R\$) | 7,3 | 7,0 | 4,2% | 7,2 | 6,8 | 4,5% |
| CONCER | 7,6 | 7,6 | 0,3% | 7,6 | 7,4 | 2,7% |
| CONCEPA | 5,9 | 5,5 | 8,0% | 5,6 | 5,2 | 7,0% |
| ECONORTE | 10,4 | 10,0 | 4,7% | 10,2 | 9,8 | 4,4% |

O **crescimento do tráfego** registrado pelas concessionárias da Triunfo foi de **6,4% no 4T12**. O **desempenho individual das concessionárias** foi **+5,6% na Concer, +7,5% na Concepa e +5,4% na Econorte**. O aumento no volume de veículos registrado em nossas rodovias atingiu mais de quatro vezes o PIB do período e se deve à localização estratégica dos trechos e ao equilíbrio entre veículos leves e pesados, o que minimiza a dependência de produção industrial ou da melhoria na renda da população.



Como resultado do **crescimento do tráfego (+6,4%)**, de reajustes nas **tarifas dos pedágios (+4,2%)** e das **outras receitas de rodovias**, a receita bruta das rodovias, excluindo a receita de construção, **creceu 15,0%**.

A receita líquida ajustada de rodovias atingiu **R\$128,1 milhões (+14,8%)** no 4T12 e **R\$462,0 milhões (+12,6)**, em 2012.





| Receita (em R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Receita Bruta | 195.022 | 160.789 | 21,3% | 661.946 | 550.691 | 20,2% |
| Arrecadação de Pedágio | 136.062 | 122.654 | 10,9% | 502.944 | 451.196 | 11,5% |
| Outras Receitas | 6.525 | 1.334 | 389,1% | 10.772 | 4.840 | 122,6% |
| Construção de Ativos das Concessões de Rodovia | 52.435 | 36.801 | 42,5% | 148.230 | 94.655 | 56,6% |
| Deduções da Receita Bruta | (14.529) | (12.453) | 16,7% | (51.763) | (45.902) | 12,8% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 180.493 | 148.336 | 21,7% | 610.183 | 504.789 | 20,9% |
| Construção de Ativos das Concessões de Rodovia | 52.435 | 36.801 | 42,5% | 148.230 | 94.655 | 56,6% |
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 128.058 | 111.535 | 14,8% | 461.953 | 410.134 | 12,6% |

Os **custos e despesas** (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) **aumentaram 45,5% no trimestre**, os principais fatores foram:

- ① **Aumento de 70,0%** no custo de operação e manutenção de rodovia, em razão de uma redução de custos pontual ocorrida no 4T11 que deixou a base comparativa distorcida.
- ① O **aumento de R\$3,3 milhões (72,8%)** nas despesas gerais e administrativas principalmente pelos gastos com consultoria de projeto para elaboração dos estudos do Contorno Norte de Londrina, pela Econorte.

| Custos Operacionais (em R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|---|-----------------|-----------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| Custo Operacional (sem D&A) | (73.230) | (54.573) | 34,2% | (231.510) | (187.190) | 23,7% |
| Operação e Manutenção | (10.909) | (6.418) | 70,0% | (43.360) | (50.539) | -14,2% |
| Custo com Pessoal | (6.314) | (5.653) | 11,7% | (24.924) | (22.151) | 12,5% |
| Obrigações da Concessão | (3.572) | (3.060) | 16,7% | (13.331) | (11.624) | 14,7% |
| Custo de Construção de Ativos | (52.435) | (36.801) | 42,5% | (148.230) | (94.655) | 56,6% |
| Provisão para Manutenção - IAS 37 | - | (2.641) | n/c | (1.665) | (8.221) | -79,7% |

| Despesas Operacionais (em R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|--|-----------------|----------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Despesas Operacionais (sem D&A) | (12.970) | (8.083) | 60,5% | (44.280) | (39.380) | 12,4% |
| Gerais e Administrativas | (7.854) | (4.545) | 72,8% | (23.803) | (21.700) | 9,7% |
| Remuneração dos Administradores | (1.514) | (1.085) | 39,5% | (5.447) | (3.855) | 41,3% |
| Com Pessoal | (3.671) | (3.044) | 20,6% | (15.288) | (14.945) | 2,3% |
| Outras Despesas (Receitas) Operacionais | 69 | 591 | -88,3% | 258 | 1.120 | -77,0% |

EBITDA AJUSTADO

O **EBITDA Ajustado** do segmento **totalizou R\$94,3 milhões (+6,8%) no 4T12**, com margem de **73,6%** e R\$336,0 milhões em 2012, com margem de **72,7%**.





| EBITDA Ajustado (em R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|--|---------------|---------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 128.058 | 111.535 | 14,8% | 461.953 | 410.134 | 12,6% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício | 41.316 | 37.484 | 10,2% | 126.949 | 100.840 | 25,9% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 10.745 | 11.890 | -9,6% | 39.446 | 27.225 | 44,9% |
| Resultado Financeiro | 9.418 | 9.955 | -5,4% | 44.784 | 47.830 | -6,4% |
| Despesas (receitas) não recorrentes | 4 | (19) | -121,1% | (131) | (418) | -68,7% |
| Provisão para manutenção - IAS 37 | - | 2.641 | n/c | 1.665 | 8.221 | -79,7% |
| EBIT Ajustado | 61.483 | 61.951 | -0,8% | 212.713 | 183.698 | 15,8% |
| Margem EBIT Ajustado | 48,0% | 55,5% | -7,5 p.p. | 46,0% | 44,8% | 1,3 p.p. |
| Depreciações e Amortizações (D&A) | 32.814 | 26.351 | 24,5% | 123.214 | 102.324 | 20,4% |
| EBITDA Ajustado | 94.297 | 88.302 | 6,8% | 335.927 | 286.022 | 17,4% |
| Margem EBITDA Ajustado | 73,6% | 79,2% | -5,5 p.p. | 72,7% | 69,7% | 3,0 p.p. |

SEGMENTO PORTUÁRIO

A Triunfo detém participação de 50% na Portonave – Terminais Portuários de Navegantes S.A., localizada em Santa Catarina. A Portonave possui 100% da Iceport, empresa que opera uma câmara frigorífica e uma *trading company*. O desempenho **operacional** apresentado neste release corresponde a **100%** do negócio e o **desempenho financeiro** reflete a **participação da Triunfo no negócio (50%)**.

A receita bruta do segmento portuário consiste em: (i) receita de movimentação de contêineres; (ii) receita de outros serviços, como scanner de contêineres, armazenagem, aluguel de tomadas *reefer* e encargos de *ISPS Code*; (iii) receita de movimentação de carga da câmara fria da Iceport (in-out); (iv) receita de operação de carga própria realizada pela *trading company*, também da Iceport.

O volume de TEUs movimentados pela Portonave cresceu 10,7% no 4T12, principalmente pelo crescimento do volume de movimentação das exportações que correspondeu a **69,7%** do volume movimentado pelo terminal no trimestre. No acumulado, o volume atingiu 620.026 TEUs (+13,7%), sendo **52,2% de exportação**.

| PORTONAVE | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|----------------------------------|-------------|-------------|----------|-------------|-------------|----------|
| Movimentação de TEUs - Portonave | 161.379 | 145.793 | 10,7% | 620.026 | 545.158 | 13,7% |
| Tarifa Média Efetiva (R\$/TEU) | 218,47 | 219,85 | -0,6% | 213,46 | 211,95 | 0,7% |
| Caixas Movimentadas (Cheia) | 69.940 | 62.789 | 11,4% | 262.858 | 231.891 | 13,4% |
| Caixas Movimentadas (Vazia) | 28.230 | 28.023 | 0,7% | 117.499 | 104.306 | 12,6% |

Apesar da retração do comércio internacional e do aumento de capacidade portuária instalada em Santa Catarina, com a entrada em operação de dois novos terminais, a Portonave segue registrando ganhos em volume e receita, principalmente em virtude dos diferenciais competitivos:

- ① Calado operando a 12,0 metros, desde junho/2012;
- ① Bacia de evolução e a área de manobras em aprofundamento para 14 metros;
- ① Capacidade para receber navios maiores que 300 metros;
- ① Facilidade de acesso ao terminal pela Avenida Portuária, que liga a rodovia direto ao pátio da Portonave;
- ① Estrutura do entorno, contando com uma ampla quantidade de armazéns e portos secos, o que reduz custo logístico para o cliente;
- ① Serviços agregados: equipamentos e estruturas modernas que reduzem tempo de espera;





- ① Mão de obra treinada e qualificada;

Eficiência: A produtividade da Portonave atingiu **68 movimentos por hora** de média em 2012, chegando a atingir o recorde de **115 movimentos por hora**.

A receita bruta totalizou R\$52,3 milhões no 4T12:

- ① A receita de movimentação de contêineres cresceu **10,0%**, impulsionada pelas exportações.
- ① **Aumento de 3,5%** da receita de outros serviços portuários. A receita de outros serviços portuários é influenciada pelo mix de movimentação. Os outros serviços consistem em armazenamento e estocagem de contêineres, *scanner*, aluguel de tomadas *reefer* e taxas de *ISPS Code*. No 4T12, 69,7% do volume movimentado foi destinado à exportação, enquanto no mesmo período do anterior esse mix foi de 47,9%.
- ① A receita de carga própria atingiu **R\$13,0 milhões**, o que representa **24,9% da receita total do terminal**. A queda de 40,3% na receita de carga própria é justificada principalmente pelo desaquecimento do comércio internacional.

A receita líquida total apresentou redução de 12% no trimestre e aumento de 12% em 2012.

| Receita (em R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|---|----------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Receita Bruta | 52.337 | 58.813 | -11,0% | 209.459 | 185.254 | 13,1% |
| Receita da Movimentação de TEUs - Portonave | 17.628 | 16.025 | 10,0% | 66.175 | 57.773 | 14,5% |
| Receita de Outros Serviços - Portonave | 20.266 | 19.579 | 3,5% | 79.717 | 63.911 | 24,7% |
| Receita de Serviços - Iceptort | 1.421 | 1.408 | 0,9% | 5.781 | 2.501 | 131,1% |
| Receita de Carga Própria - Iceptort | 13.022 | 21.801 | -40,3% | 57.786 | 61.069 | -5,4% |
| Deduções da Receita Bruta | (4.396) | (4.314) | 1,9% | (15.274) | (11.852) | 28,9% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 47.941 | 54.499 | -12,0% | 194.185 | 173.402 | 12,0% |

Os custos operacionais do segmento reduziram **13,9%** no trimestre e ficaram estáveis em comparação a **2012 (+0,2%)**, em decorrência da retração de operação da Iceptort.

A **equivalência patrimonial** de **R\$4,7 milhões** reconhecida no 4T12 é referente ao resultado da Vetria, que deixou de ser consolidada no resultado por se tratar de uma coligada da qual não detemos o controle.

| Custos Operacionais (em R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|-----------------|-------------|
| Custos Operacionais (sem D&A) | (19.711) | (22.902) | -13,9% | (88.307) | (88.145) | 0,2% |
| Custo Operação - Portonave | (4.643) | (3.754) | 23,7% | (20.710) | (17.326) | 19,5% |
| Custo de Operação - Iceptort | (9.607) | (14.866) | -35,4% | (45.693) | (52.657) | -13,2% |
| Custo com Pessoal | (5.461) | (4.282) | 27,5% | (21.904) | (18.162) | 20,6% |

| Despesas Operacionais (em R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|--|--------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Despesas Operacionais (sem D&A) | (512) | (4.765) | -89,3% | (16.387) | (17.015) | -3,7% |
| Gerais e Administrativas | (3.354) | (3.133) | 7,1% | (13.115) | (11.123) | 17,9% |
| Remuneração dos Administradores | (217) | (347) | -37,5% | (1.783) | (1.485) | 20,1% |
| Com Pessoal | (1.830) | (1.410) | 29,8% | (6.966) | (5.342) | 30,4% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 4.741 | - | n/c | 4.741 | - | n/c |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 148 | 125 | 18,4% | 736 | 935 | -21,3% |

EBITDA AJUSTADO

O **EBITDA Ajustado** do segmento portuário atingiu **R\$23,0 milhões**. Apesar da redução de **3,3%**, se comparado ao mesmo período do ano anterior, a margem EBITDA ajustada atingiu **47,9%**, um crescimento de **430 basis points**, decorrente da redução da operação da *trading company* da Iceptort. O **EBITDA Ajustado** de 2012 atingiu





R\$84,7 milhões, 24,2% maior que o apresentado em 2011.

| EBITDA Ajustado (em R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Receita Operacional Líquida | 47.941 | 54.499 | -12,0% | 194.185 | 173.402 | 12,0% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício | 8.077 | 6.384 | 26,5% | 8.645 | 142 | n/c |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 3.204 | 461 | n/c | 2.337 | (3.636) | -164,3% |
| Resultado Financeiro | 3.631 | 5.458 | -33,5% | 24.985 | 27.102 | -7,8% |
| Despesas (receitas) não recorrentes | (4) | - | n/c | (4) | 18 | -122,2% |
| Participação de Acionistas não controladores | 25 | - | n/c | 66 | (30) | n/c |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (4.741) | - | n/c | (4.741) | - | n/c |
| EBIT Ajustado | 10.192 | 12.303 | -17,2% | 31.288 | 23.596 | 32,6% |
| Margem EBIT Ajustado | 21,3% | 22,6% | -1,3 p.p. | 16,1% | 13,6% | 2,6 p.p. |
| Depreciação e Amortizações | 12.781 | 11.453 | 11,6% | 53.458 | 44.664 | 19,7% |
| EBITDA Ajustado | 22.973 | 23.756 | -3,3% | 84.746 | 68.260 | 24,2% |
| Margem EBITDA Ajustado | 47,9% | 43,6% | 4,3 p.p. | 43,6% | 39,2% | 4,4 p.p. |

Neste trimestre, o segmento portuário registrou lucro líquido de R\$8,1 milhões.

SEGMENTO DE GERAÇÃO DE ENERGIA

Durante os anos de 2010 e 2011, a Companhia manteve negociações de venda da Rio Verde e em 2012, com objetivo de continuar implementando o forte ritmo de crescimento aliado ao momento vivido pelo mercado de energia, tomou a decisão de alienar a participação na controlada Rio Canoas, assim como a controlada Rio Verde.

Diante disso, cumprindo com o disposto do item 9 do CPC 31, a Companhia manteve os investimentos nas controladas Rio Verde e Rio Canoas na rubrica "Resultado de Operações Descontinuadas" nas Demonstrações Financeiras Individuais e segregado entre "Ativos e Passivos de Operações Descontinuadas" nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

As informações contidas nesse release consolidam os números das controladas Rio Verde e Rio Canoas, para refletir de forma transparente os efeitos dessas coligadas nos resultados consolidados. Para conciliar os números deste release com as demonstrações contábeis é necessário utilizar a nota explicativa nº 10 da DFP.

Rio Verde:

A Rio Verde Energia administra a UHE Salto, que iniciou suas operações em maio de 2010 e possui 116 MW de potência instalada. A energia assegurada inicial era de 63,8MWh e foi adicionado 4MWh em setembro de 2011, atingindo a energia assegurada de 67,8MWh.

Em junho de 2007, a Rio Verde assinou um acordo com a Votener (Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.) para vender 100% da energia assegurada da usina desde o início da operação, por 16 anos. O contrato é anualmente reajustado pelo IGP-M todo mês de maio. Naquela data, o preço médio por MW/h era R\$130,00, que considerando os valores atualizados é de cerca de R\$188,00. A TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão) também é reembolsada pela Votener.

Rio Canoas:

Em julho de 2010 a Triunfo venceu o leilão A-5 da ANEEL e garantiu a concessão da UHE Garibaldi (Rio Canoas Energia), por 35 anos. A usina terá 191,9MW de potência instalada e 83,1 MWh de energia assegurada. 70% da





energia assegurada foi vendida por todo o prazo de operação (30 anos) por R\$107,98 por MWh, ajustado anualmente pelo IPCA (atualmente cerca de R\$127,00 MW/h).

Pelo cronograma da ANEEL, a geração comercial da primeira turbina deve começar em outubro de 2014. Entretanto, **a construção está com o cronograma adiantado**, reforçando o plano de entrega antecipada para o 2S13.

O Capex no 4T12 foi de R\$165,6 milhões, totalizando R\$460,4 milhões em 2012. O Capex acumulado até dezembro de 2012 foi de R\$736,4 milhões.

Receita de Geração de Energia:

A receita bruta de geração de energia apresentada pela Rio Verde cresceu 2,7% comparada ao 4T11 e no acumulado em decorrência do reajuste da tarifa em maio.

Embora 100% da energia assegurada seja vendida para a Votener a uma tarifa atualizada de R\$188,00 por MWh, é importante ressaltar que o contrato é reajustado anualmente, portanto os preços praticados no 4T12 ainda refletiam o último reajuste, ocorrido em maio de 2012. A tarifa média (R\$/MWh) apresentada abaixo também considera venda de energia excendente e o reembolso da TUST

DESEMPENHO - GERAÇÃO DE ENERGIA

| | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|-----------------------------------|-------------|-------------|----------|-------------|-------------|----------|
| Energia Assegurada Vendida (MWh) | 149.635 | 149.635 | 0,0% | 595.555 | 570.596 | 4,4% |
| Tarifa Média Efetiva (R\$/MWh) | 186,61 | 181,64 | 2,7% | 193,21 | 177,93 | 8,6% |
| Receita (em R\$ mil) | | | | | | |
| Receita Bruta | 27.924 | 27.180 | 2,7% | 115.065 | 101.526 | 13,3% |
| Deduções da Receita Bruta | (2.832) | (2.738) | 3,4% | (11.360) | (10.161) | 11,8% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 25.092 | 24.442 | 2,7% | 103.705 | 91.365 | 13,5% |

Os custos operacionais de geração de energia aumentaram 33,3% no trimestre, principalmente:

- ① Pelo aumento de R\$2,1 milhões (+76,8%) nos custos de geração de energia, devido à necessidade de compra de energia fora do mercado regulado, a preço PLD, para fazer frente ao contrato com a Votener. Em função da baixa pluviometria nos reservatórios a ANEEL reduziu parte da energia assegurada dos geradores de energia elétrica.
- ① As despesas operacionais do segmento no 4T12 registraram R\$ 2,4 milhões.





| Custos Operacionais (em R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|--|----------------|----------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Custos Operacionais (sem D&A) | (8.195) | (6.147) | 33,3% | (26.041) | (22.517) | 15,7% |
| Operação e Manutenção | (4.912) | (2.778) | 76,8% | (12.631) | (9.533) | 32,5% |
| Custo com Pessoal | (418) | (277) | 50,9% | (1.163) | (758) | 53,4% |
| Obrigações da Concessão | (2.865) | (3.092) | -7,3% | (12.247) | (12.226) | 0,2% |

| Despesas Operacionais (em R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|--|----------------|-------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| Despesas Operacionais (sem D&A) | (2.443) | (30) | 8043,3% | (8.271) | (5.879) | 40,7% |
| Gerais e Administrativas | (1.011) | 208 | -586,1% | (4.653) | (3.105) | 49,9% |
| Remuneração dos Administradores | (356) | 297 | -219,9% | (834) | (601) | 38,8% |
| Com Pessoal | (886) | (404) | 119,3% | (2.072) | (1.634) | 26,8% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (190) | (131) | 45,0% | (712) | (539) | 32,1% |

EBITDA AJUSTADO

O segmento de energia registrou queda de EBITDA Ajustado e margem em decorrência do custo de compra de energia fora do mercado regulado. O EBITDA Ajustado atingiu **R\$14,7 milhões no 4T12 e R\$70,1 milhões em 2012**.

Ainda assim, o **Lucro Líquido do segmento atingiu R\$4,4 milhões no trimestre e R\$18,2 milhões em 2012**.

| EBITDA Ajustado (em R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|--|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
| Receita Operacional Líquida | 25.092 | 24.442 | 2,7% | 103.705 | 91.365 | 13,5% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício | 4.308 | 6.500 | -33,7% | 18.215 | 7.892 | 130,8% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (643) | 2.841 | -122,6% | 6.814 | 5.110 | 33,3% |
| Resultado Financeiro | 5.352 | 3.460 | 54,7% | 21.445 | 27.230 | -21,2% |
| Despesas (receitas) não recorrentes | 229 | 131 | 74,8% | 712 | 539 | 32,1% |
| EBIT Ajustado | 9.246 | 12.932 | -28,5% | 47.186 | 40.771 | 15,7% |
| Margem EBIT Ajustado | 36,8% | 52,9% | -16,1 p.p. | 45,5% | 44,6% | 0,9 p.p. |
| Depreciações e Amortizações | 5.437 | 5.464 | -0,5% | 22.919 | 22.737 | 0,8% |
| EBITDA Ajustado | 14.683 | 18.396 | -20,2% | 70.105 | 63.508 | 10,4% |
| Margem EBITDA Ajustado | 58,5% | 75,3% | -16,8 p.p. | 67,6% | 69,5% | -1,9 p.p. |

SEGMENTO DE CABOTAGEM

A Maestra iniciou a operação com quatro (4) navios em março de 2012, possibilitando à Companhia oferecer serviço com escalas semanais, conforme havíamos planejado. Desta forma o ano de 2012 deve ser considerado como o ano de inserção da Maestra no mercado de cabotagem, com a intenção de impulsionar seu potencial comercial e estabelecer a base para resultados positivos a partir de 2013.

O volume movimentado na Maestra atingiu 11.178 TEUs no 4T12 e 40.811 TEUs em 2012.





A receita líquida do segmento foi de R\$19,0 milhões no 4T12, aumento de 74,2% sobre os R\$ 10,9 milhões do 4T11, totalizando R\$65,8 milhões no ano.

DESEMPENHO - CABOTAGEM

| | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|---|---------|---------|--------|----------|---------|--------|
| Movimentação de TEUs Cabotagem (em milhares) | 11.178 | 5.827 | 91,8% | 40.811 | 8.830 | 362,2% |
| Tarifa Média Efetiva (R\$/TEU) - Cabotagem | 3.318,2 | 3.797,4 | -12,6% | 3.172,1 | 3.903,5 | -18,7% |
| Receita (em R\$ mil) | | | | | | |
| Receita Bruta | 22.514 | 13.432 | 67,6% | 78.581 | 20.923 | 275,6% |
| Deduções da Receita Bruta | (3.553) | (2.549) | 39,4% | (12.800) | (3.697) | 246,2% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 18.961 | 10.883 | 74,2% | 65.781 | 17.226 | 281,9% |

Os custos operacionais, excluindo depreciação e amortização, **totalizaram R\$29,9 milhões** no 4T12, um aumento significativo se comparado ao 4T11, quando a empresa ainda não estava operando com toda a frota. A operação de cabotagem possui cerca de 80% de custos fixos, desta forma, os custos operacionais esperados para esse segmento devem seguir em linha com os números apresentados neste trimestre, mesmo após consolidação do negócio e aumento da utilização de capacidade.

A **redução das despesas operacionais** deve-se às despesas de ociosidade relacionadas a serviços, manutenção, reparos e custos portuários dos três navios que se encontravam fora de operação, registradas no 4T11 e ao reconhecimento de **R\$5,6 milhões de receita de AFRMM** (Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante), na rubrica de outras despesas (receitas) operacionais.

| Custos e Despesas Operacionais (em R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|--|----------|----------|---------|-----------|----------|--------|
| Custos Operacionais (sem D&A) | (29.946) | (16.725) | 79,0% | (109.852) | (22.750) | 382,9% |
| Despesas Operacionais (sem D&A) | 2.360 | (1.844) | -228,0% | (4.215) | (35.698) | -88,2% |

EBITDA AJUSTADO

Uma vez que a operação de cabotagem está ainda em fase de *ramp-up*, o **EBITDA Ajustado** registrado pelo segmento foi negativo em **R\$8,6 milhões no 4T12** e **R\$48,3 milhões negativo em 2012**.





| EBITDA Ajustado (em R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Receita Operacional Líquida | 18.961 | 10.883 | 74,2% | 65.781 | 17.226 | 281,9% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício | (17.579) | (8.842) | 98,8% | (56.300) | (29.706) | 89,5% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (8.965) | (5.789) | 54,9% | (28.770) | (21.093) | 36,4% |
| Resultado Financeiro | 15.622 | 6.266 | 149,3% | 30.092 | 16.122 | 86,7% |
| Despesas (receitas) não recorrentes | - | 484 | n/c | - | 499 | n/c |
| Participação de Acionistas não controladores | - | (2.284) | n/c | - | (11.445) | n/c |
| EBIT Ajustado | (10.922) | (10.165) | 7,4% | (54.978) | (45.623) | 20,5% |
| Margem EBIT Ajustado | n/c | n/c | n/c | n/c | n/c | n/c |
| Depreciações e Amortizações | 2.297 | 2.963 | -22,5% | 6.692 | 4.900 | 36,6% |
| EBITDA Ajustado | (8.625) | (7.202) | 19,8% | (48.286) | (40.723) | 18,6% |
| Margem EBITDA Ajustado | n/c | n/c | n/c | n/c | n/c | n/c |

LOGÍSTICA AEROPORTUÁRIA - VIRACOPOS

Em 2012, reforçando mais uma vez seu pioneirismo, a Triunfo iniciou operação no segmento de administração aeroportuária, após vencer o leilão para operar por 30 anos o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, por meio de uma parceria com a UTC Participações e a Egis Airport Services.

Os dados operacionais estão apresentados correspondem a 100% do negócio e os dados financeiros estão consolidados de acordo com a participação da Triunfo no negócio (23%).

O volume de passageiros apresentou um crescimento de **13,5%** no 4T12 e **17,0% em 2012**. O volume de carga diminuiu **17,3% no 4T12 (-13,2% em 2012)**, em decorrência da retração do comércio mundial. Apesar da queda, ao longo de 2012, o Aeroporto de Viracopos foi maior importador e o segundo maior exportador, entre os aeroportos do país.

DESEMPENHO - AEROPORTO

| | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|---|-------------|-------------|----------|-------------|-------------|----------|
| Total Cargas ⁽¹⁾ (ton) | 60.736 | n/d | n/c | 264.961 | 283.267 | -6,5% |
| Total de Passageiros ⁽²⁾ (mil) | 2.251 | 1.983 | 13,5% | 8.857 | 7.568 | 17,0% |
| Total Movimentos ⁽³⁾ (mil) | 29 | 20 | 45,0% | 115 | 100 | 15,0% |

⁽¹⁾ Carga - Importação e exportação

⁽²⁾ Passageiros - embarque mais desembarque (sem militar)

⁽³⁾ Aeronaves - pouso mais decolagem (sem militar).

A Receita Bruta do aeroporto é composta por:

- ① Receita de Carga: importação e exportação;
- ① Receitas de Passageiros: embarque, desembarque, conexão, pouso e decolagem, e permanência;
- ① Receita Comercial: estacionamento, lojas, alimentação etc;
- ① Receita de Construção de ativos.





| Receita (em R\$ mil) | 4T12 | 2012 |
|---|----------------|----------------|
| Receita Bruta | 61.843 | 61.843 |
| Receita de Passageiros | 2.618 | 2.618 |
| Receita de Carga | 7.724 | 7.724 |
| Receita Comercial | 498 | 498 |
| Receita de Construção de ativos | 51.003 | 51.003 |
| Deduções da Receita Bruta | (1.538) | (1.538) |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 60.305 | 60.305 |
| Receita de Construção de ativos | 51.003 | 51.003 |
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 9.302 | 9.302 |

As despesas operacionais de 9M12 foram reportadas junto com os resultados da holding no release de resultados do 3T12.

A concessionária Aeroportos Brasil Viracopos passou a consolidar custos e receitas em 14 de novembro de 2012.

| Custos Operacionais (em R\$ mil) | 4T12 | 2012 |
|--|-----------------|-----------------|
| Custos Operacionais (sem D&A) | (56.316) | (56.316) |
| Operação e Manutenção | (3.985) | (3.985) |
| Custo de Construção | (51.003) | (51.003) |
| Custo com Pessoal | (786) | (786) |
| Obrigações da Concessão | (542) | (542) |

| Despesas Operacionais (em R\$ mil) | 4T12 | 2012 |
|---|----------------|----------------|
| Despesas (sem D&A) | (1.834) | (4.897) |
| Gerais e Administrativas | (1.086) | (3.286) |
| Remuneração dos Administradores | (433) | (433) |
| Com Pessoal | (315) | (1.178) |

| EBITDA Ajustado (em R\$ mil) | 4T12 | 2012 |
|--|----------------|----------------|
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 9.302 | 9.302 |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício | (4.940) | (4.831) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (2.499) | (2.499) |
| Resultado Financeiro | 8.892 | 5.713 |
| Despesas (receitas) não recorrentes | - | - |
| EBIT Ajustado | 1.453 | (1.617) |
| Margem EBIT Ajustado | 15,6% | n/c |
| Depreciações e Amortizações | 702 | 709 |
| EBITDA Ajustado | 2.155 | (908) |
| Margem EBITDA Ajustado | 23,2% | n/c |

CONTROLADORA

O resultado de equivalência patrimonial é reflexo do desempenho das controladas.





DESEMPENHO - CONTROLADORA E NOVOS INVESTIMENTOS

| (R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|---|-----------------|-----------------|--------|-----------------|-----------------|--------|
| Despesas | 23.816 | 43.145 | -44,8% | 62.711 | 59.020 | 6,3% |
| Gerais e Administrativas | (2.526) | (1.948) | 29,7% | (7.601) | (9.671) | -21,4% |
| Remuneração dos Administradores | (1.779) | (2.463) | -27,8% | (8.028) | (9.100) | -11,8% |
| Com Pessoal | (1.510) | (1.574) | -4,1% | (6.822) | (6.357) | 7,3% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 30.257 | 41.344 | -26,8% | 91.417 | 78.258 | 16,8% |
| Outras Despesas (receitas) Operacionais | 125 | 8.523 | -98,5% | (3.282) | 8.811 | n/c |
| Depreciação e Amortização | (751) | (737) | 1,9% | (2.973) | (2.921) | 1,8% |
| Resultado Financeiro | (15.358) | (11.205) | 37,1% | (53.802) | (34.387) | 56,5% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 8.458 | 31.940 | -73,5% | 8.909 | 24.633 | -63,8% |
| | | | | | | |
| EBIT Ajustado | (6.468) | (6.998) | -7,6% | (25.031) | (28.037) | -10,7% |
| EBITDA Ajustado | (5.717) | (6.261) | -8,7% | (22.058) | (25.116) | -12,2% |





PERFIL DA DÍVIDA E ALAVANCAGEM

No 4T12, o endividamento bruto da Companhia aumentou 6,6% em relação ao 3T12.

① **4º Emissão de Debêntures (ICVM 400) e amortização da 1º Emissão de Notas Promissórias na Triunfo**
 = em outubro a Triunfo emitiu R\$472,5 em debêntures. Os recursos da emissão foram utilizados para o desenvolvimento de novos projetos e investimentos nos projetos em fase de implantação ou *ramp up* – incluindo Rio Canoas, Maestra e Viracopos.

A alavancagem dos segmentos de rodovias e porto segue em níveis baixos, sendo 1,01x e 1,40x, respectivamente.

Já o endividamento do segmento de Energia, que apresenta alavancagem de 9,37x, está associado às características do negócio, com dívidas que preveem amortização de longo prazo, alto investimento inicial e fluxo de caixa previsível e estável após início da operação.

Durante a fase de implantação da UHE Garibaldi, pela Rio Canoas, a alavancagem consolidada naturalmente fica maior, mas diminuirá progressivamente assim que iniciada a operação comercial da usina, prevista para final de 2013. A Rio Verde, cuja dívida foi financiada pelo BNDES por 16 anos, segue em desalavancagem natural e gradativa. A alavancagem caiu de 5,9x, no 4T11, para 3,9x, no 4T12.

FLUXO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ mil) e Alavancagem

| | ENERGIA | RODOVIAS | PORTO | AEROPORTO | SUBTOTAL | CONTROLADORA | CABOTAGEM | TOTAL |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| 2013 | 22.110 | 130.375 | 27.949 | 7 | 180.441 | 44.507 | 17.734 | 242.682 |
| 2014 | 48.458 | 50.338 | 25.014 | 10.994 | 134.804 | 4.509 | 55.699 | 195.012 |
| 2015 | 57.393 | 72.487 | 33.176 | 0 | 163.056 | 73.788 | 27.794 | 264.638 |
| 2016 | 39.389 | 89.611 | 30.806 | 0 | 159.806 | 275.510 | 22.915 | 458.231 |
| 2017 | 43.589 | 14.974 | 21.326 | 0 | 79.889 | 271.115 | 22.915 | 373.919 |
| Após 2018 | 469.890 | 88 | 0 | 0 | 469.978 | 47.926 | 6.692 | 524.596 |
| Dívida Bruta | 680.829 | 357.873 | 138.271 | 11.001 | 1.187.974 | 717.355 | 153.749 | 2.059.078 |

| | ENERGIA | RODOVIAS | PORTO | AEROPORTO | SUBTOTAL | CONTROLADORA | CABOTAGEM | TOTAL |
|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| Dívida Líquida | 656.630 | 338.992 | 118.373 | (46.551) | 1.067.444 | 649.412 | 152.362 | 1.869.218 |
| EBITDA 12 meses | 70.105 | 335.927 | 84.746 | (908) | 489.870 | (22.058) | (48.286) | 419.526 |
| Dívida Líquida/EBITDA 12 meses | 9,37 | 1,01 | 1,40 | n/c | 2,18 | n/c | n/c | 4,46 |

COVENANTS FINANCEIROS

A 4º Emissão de Debêntures possui covenant financeiro atrelado à alavancagem consolidada da Companhia, com limite de 4,0x dívida líquida/EBITDA. **Exclusivamente** para o cálculo da alavancagem de 2012, a escritura da emissão prevê a customização do cálculo da alavancagem:

O índice dívida líquida/EBITDA poderia ser calculado tendo como base, o EBITDA de 2012 ou o EBITDA do 4T12 anualizado, podendo a Companhia utilizar o que for maior. Desta forma, para fins de atendimento ao covenant financeiro o cálculo da alavancagem segue conforme abaixo:

| | |
|------------------------------|-------------|
| Dívida Líquida | 1.869.218 |
| EBITDA 4T12 Anualizado | 493.624 |
| Dívida Líquida/Ebitda | 3,79 |

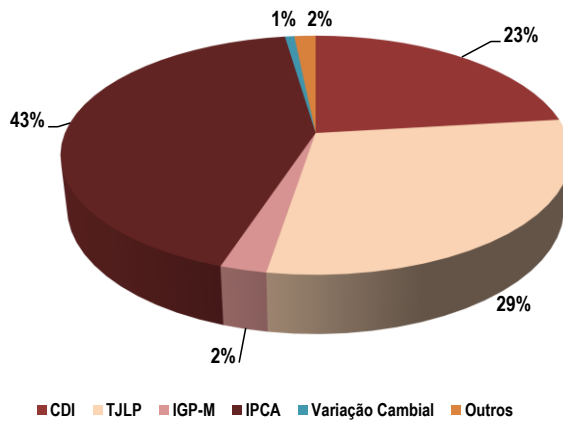




DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

| | TIPO DE FINANCIAMENTO | INDEXADOR | VENCIMENTO | 4T12 | 3T12 | Δ |
|---------------------|--|-------------------------------------|-----------------|------------------|------------------|-------------|
| Triunfo | Debêntures (1ª Emissão) | IGP-M + 12% a.a. | Janeiro / 2013 | 28.569 | 28.302 | 0,9% |
| | Debêntures (3ª Emissão) | IPCA + 8,65% a.a. | Junho / 2018 | 198.459 | 191.286 | 3,7% |
| | Debêntures (4ª Emissão) | IPCA + 7,0% a.a e CDI + 2,2% | Outubro / 2017 | 467.406 | - | n/c |
| | 1ª emissão de Notas promissórias | CDI + 1,60% a.a. | Outubro/2012 | - | 306.976 | n/c |
| | FINEP | 8% a.a. | Janeiro / 2018 | 22.921 | 24.134 | -5,0% |
| | Conta Garantida - Santander | 126,5% do CDI | Outubro / 2012 | - | 11.711 | -100,0% |
| Concepa | Cédula de Crédito Bancário (CCB) - Banif | IGP-M + 11% p.a. | Setembro / 2013 | 10.417 | 10.146 | 2,7% |
| | Capital de Giro Santander | 121,5% do CDI | Maio / 2013 | 9.587 | 12.000 | -20,1% |
| | Debêntures (4ª Emissão) | IGP-M + 10% a.a. | Setembro / 2013 | 12.219 | 11.782 | 3,7% |
| | Debêntures (5ª Emissão) | CDI + 1,95% | Setembro / 2016 | 161.032 | 157.277 | 2,4% |
| Concer | Financiamento de Imobilizado - BNDES | UM BNDES + 6,625% a.a. | Outubro / 2014 | 1.015 | 1.151 | -11,8% |
| | Financiamento de Imobilizado - BNDES | TJLP + 6,625% a.a. | Outubro / 2014 | 5.689 | 6.501 | -12,5% |
| | Financiamento de Imobilizado - BNDES | TJLP + 4,65% a.a. | Dezembro / 2014 | 1.879 | 2.113 | -11,1% |
| | Financiamento de Imobilizado - FINEP | 8,0% a.a. | Janeiro / 2018 | 5.373 | 5.637 | -4,7% |
| | Financiamento de Imobilizado - FINAME - Santander | 7% a.a. | Maio / 2013 | 43 | 65 | -33,8% |
| | Capital de Giro - Santander | 121% do CDI | Agosto / 2012 | 42.496 | 35.404 | 20,0% |
| | Contrato de Alienação Fiduciária - Banco Guanabara | 18% a.a. | Agosto / 2013 | 74 | 120 | -38,3% |
| Econorte | Debêntures (2ª Emissão) | CDI + 2,9% a.a. | Maio / 2017 | 102.485 | 111.129 | -7,8% |
| | Conta garantida - Santander | 121% do CDI | Março/2013 | 4.450 | - | n/c |
| Portonave | Debêntures (1ª Emissão) | CDI + 2,25% a.a. | Julho/2017 | 123.704 | 118.693 | 4,2% |
| Iceport | ACC - Adiantamento de contrato de câmbio | Varição Cambial + 0,93% a 2,5% a.a. | Dezembro/2013 | 14.567 | 9.040 | 61,1% |
| Vessel | Cédula de Crédito Bancário (CCB) - Votorantim | CDI + 2,7% a.a. | Outubro / 2014 | - | 33.646 | n/c |
| | Debêntures (1ª Emissão) | IPCA + 7,60% a.a. | Setembro/2017 | 88.628 | 86.981 | 1,9% |
| Maestra | Debêntures (1ª Emissão) | CDI + 2,55% a.a. | Julho / 2015 | - | 43.775 | -100,0% |
| | Capital de giro - Santander | 126,5% do CDI | Julho/2013 | 23.026 | 22.444 | 2,6% |
| | Capital de Giro - Banco Votorantim | CDI + 2,5% a.a. | Agosto / 2012 | - | 3.078 | n/c |
| | Capital de Giro - Safra | 1,9% a.m. | Agosto / 2013 | 3.687 | - | n/c |
| | Banco Indusval & partners | CDI + 2,52% a.a. | Agosto / 2013 | 9.138 | - | n/c |
| | Conta garantida - ABC | IPCA + 5,75% a.a. | Agosto/2013 | 18.738 | 9.241 | 102,8% |
| NTL | Financiamento de Imobilizado - BNDES | TJLP + 4,16% a.a. | Outubro / 2026 | 10.533 | 12.607 | -16,5% |
| Outros | Outros Financiamentos e Empréstimos | Diversos | Diversos | 1.113 | 888 | 25,3% |
| Aeroportos Brasil | BNDES | TJLP + 2,4% a.a. | Dezembro / 2013 | 11.001 | - | n/c |
| Rio Canoas | Financiamento Imobilizado - BNDES | TJLP + 2,34% | Junho/2031 | 276.279 | 270.974 | 2,0% |
| | Debêntures (2ª Emissão) | IPCA + 7,89% a.a. | Dezembro/2024 | 104.386 | 98.868 | 5,6% |
| Rio Verde | Financiamento Imobilizado - BNDES | TJLP + 1,81% a.a. | Setembro / 2026 | 279.439 | 287.422 | -2,8% |
| | Crédito Suplementar - BNDES | TJLP + 2,16% a.a. | Setembro / 2026 | 20.725 | 18.141 | 14,2% |
| Dívida Bruta | | | | 2.059.078 | 1.931.532 | 6,6% |



**DÍVIDA POR INDEXADOR****INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

Do investimento realizado no 4T12, Rio Canoas responde por 53,3% do total investido e o investimento já efetuado no aeroporto de Viracopos corresponde a 19,9% do total.

INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL 4T12 e 2012

| (em R\$ mil) | 4T12 | % | 2012 |
|-------------------------------------|----------------|---------------|----------------|
| Concer | 17.155 | 5,5% | 42.797 |
| Concepa | 18.943 | 6,1% | 64.263 |
| Econorte | 17.076 | 5,5% | 43.173 |
| Portonave | 23.155 | 7,4% | 43.459 |
| Portonaus | 3.381 | 1,1% | 15.448 |
| Cabotagem | 1.558 | 0,5% | 2.416 |
| Rio Canoas | 165.622 | 52,9% | 460.443 |
| Rio Verde | - | 0,0% | 843 |
| Aeroportos Brasil Viracopos | 61.778 | 19,7% | 74.285 |
| Controladora e Outros Investimentos | 4.177 | 1,3% | 19.794 |
| Total Capex | 312.844 | 100,0% | 766.921 |





SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL EM 2012

| | Total | Δ |
|----------------------|------------------|---------------|
| Triunfo | 161.627 | 4,1% |
| Concer | 403.972 | 10,2% |
| Concepa | 318.814 | 8,1% |
| Econorte | 260.403 | 6,6% |
| Portonave | 777.442 | 19,7% |
| Portonaus | 19.865 | 0,5% |
| Cabotagem | 101.055 | 2,6% |
| Rio Verde | 570.960 | 14,5% |
| Rio Canoas | 721.572 | 18,3% |
| Aeroportos Brasil | 594.322 | 15,1% |
| Outros Investimentos | 13.996 | 0,4% |
| | 3.944.028 | 100,0% |





Sobre a Triunfo

A Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPIS3) é uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura com forte atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária e aeroportuária, cabotagem e geração de energia. Listada, desde 2007, no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da BM&FBovespa, a Triunfo baseia sua estratégia de crescimento na diversificação de seu portfólio, através de projetos bem estruturados com foco na geração de valor aos acionistas.

Para informações adicionais acesse <http://www.triunfo.com/ri>

Considerações sobre Estimativas e Declarações Futuras

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e têm por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.





Anexos

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

| | 4T12 | % | 3T12 | % | Δ |
|-------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| Ativo Circulante (AC) | 348.156 | 6,8% | 474.385 | 12,1% | -26,6% |
| • Disponibilidades | 140.429 | 2,8% | 243.244 | 6,2% | -42,3% |
| • Aplicações Financeiras Vinculadas | 48.355 | 0,9% | 48.470 | 1,2% | -0,2% |
| • Contas a Receber de Clientes | 86.391 | 1,7% | 84.683 | 2,2% | 2,0% |
| • Adiantamento a Fornecedores | 31.450 | 0,6% | 55.238 | 1,4% | -43,1% |
| • Impostos a Recuperar | 25.474 | 0,5% | 22.190 | 0,6% | 14,8% |
| • Estoques | 6.550 | 0,1% | 5.080 | 0,1% | 28,9% |
| • Dividendos e Jrcp a receber | - | 0,0% | 3.057 | 0,1% | -100,0% |
| • Despesas de Exercícios Seguintes | 5.715 | 0,1% | 8.525 | 0,2% | -33,0% |
| • Outros Créditos | 3.792 | 0,1% | 3.898 | 0,1% | -2,7% |
| Ativo Não Circulante | 4.754.634 | 93,2% | 3.432.417 | 87,9% | 38,5% |
| • Realizável a Longo Prazo (RLP) | 161.072 | 3,2% | 102.336 | 2,6% | 57,4% |
| • Investimentos | 649.534 | 12,7% | 32.410 | 0,8% | 1904,1% |
| • Imobilizado | 2.182.518 | 42,8% | 2.097.912 | 53,7% | 4,0% |
| • Intangível | 1.761.510 | 34,5% | 1.199.759 | 30,7% | 46,8% |
| Ativo Total (AT) | 5.102.790 | 100,0% | 3.906.802 | 100,0% | 30,6% |





PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

| | 4T12 | % | 3T12 | % | Δ |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|----------------|
| Passivo Circulante (PC) | 482.061 | 9,4% | 738.589 | 18,9% | -34,7% |
| • Fornecedores | 89.036 | 1,7% | 79.065 | 2,0% | 12,6% |
| • Empréstimos e Financiamentos | 132.252 | 2,6% | 153.738 | 3,9% | -14,0% |
| • Notas Promissórias | - | 0,0% | 306.976 | 7,9% | n/c |
| • Debêntures | 106.534 | 2,1% | 100.948 | 2,6% | 5,5% |
| • Obrigações da Concessão | 39.615 | 0,8% | 8.342 | 0,2% | 374,9% |
| • Salários, Provisões e Contribuições Sociais | 18.026 | 0,4% | 19.418 | 0,5% | -7,2% |
| • Impostos, Taxas e Contribuições | 41.924 | 0,8% | 37.018 | 0,9% | 13,3% |
| • Adiantamento de Clientes | 2.145 | 0,0% | 750 | 0,0% | 186,0% |
| • Dividendos Propostos | - | 0,0% | 3.057 | 0,1% | -100,0% |
| • Contas a Pagar – Partes Relacionadas | 27.935 | 0,5% | 2.748 | 0,1% | 916,6% |
| • Contratos de Aquisição de Ativos | 1.000 | 0,0% | 1.000 | 0,0% | 0,0% |
| • Arrendamento mercantil | 3.275 | 0,1% | 5.865 | 0,2% | -44,2% |
| • Outras Obrigações | 20.319 | 0,4% | 19.664 | 0,5% | 3,3% |
| Passivo Não Circulante | 2.776.982 | 54,4% | 1.825.624 | 46,7% | 52,1% |
| • Empréstimos e Financiamentos | 639.937 | 12,5% | 622.724 | 15,9% | 2,8% |
| • Debêntures | 1.180.357 | 23,1% | 747.146 | 19,1% | 58,0% |
| • Obrigações da Concessão | 528.993 | 10,4% | 28.437 | 0,7% | 1760,2% |
| • Impostos, Taxas e Contribuições | 3.801 | 0,1% | 4.565 | 0,1% | -16,7% |
| • Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 390.676 | 7,7% | 390.318 | 10,0% | 0,1% |
| • Receitas Diferidas, Líquidas | 8.462 | 0,2% | 8.394 | 0,2% | 0,8% |
| • Provisões para contingência | 3.747 | 0,1% | 1.715 | 0,0% | 118,5% |
| • Arrendamento Mercantil | 12.594 | 0,2% | 12.644 | 0,3% | -0,4% |
| • Contrato de aquisição de ativos | 6.500 | 0,1% | 6.500 | 0,2% | 0,0% |
| • Outras Obrigações | 1.915 | 0,0% | 3.181 | 0,1% | -39,8% |
| Patrimônio Líquido (PL) | 1.843.722 | 36,1% | 1.342.609 | 34,4% | 37,3% |
| • Capital Social | 512.979 | 10,1% | 512.979 | 13,1% | 0,0% |
| • Reservas de Capital | 7.777 | 0,2% | (4.842) | -0,1% | -260,6% |
| • Reserva de reavaliação, líquida | 185.316 | 3,6% | 194.844 | 5,0% | -4,9% |
| • Reservas de Lucros | 176.503 | 3,5% | 177.467 | 4,5% | -0,5% |
| • Ajuste de avaliação Patrimonial, líquida | 451.685 | 8,9% | 459.448 | 11,8% | -1,7% |
| • Reservas Legal | 3.177 | 0,1% | 2.713 | 0,1% | 17,1% |
| • Ágio em transações de Capital | 506.285 | 9,9% | - | n/c | 0,0% |
| Participações de Acionistas Não Controladores | 25 | 0,0% | (20) | 0,0% | -225,0% |
| Passivo Total (PT) | 5.102.790 | 100,0% | 3.906.802 | 100,0% | 30,6% |





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

| (R\$ mil) | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|---|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| Receita Operacional Bruta (ROB) | 359.640 | 260.214 | 38,2% | 1.126.894 | 858.394 | 31,3% |
| • Arrecadação de Pedágio | 136.062 | 122.654 | 10,9% | 502.944 | 451.196 | 11,5% |
| • Construção de Ativos das Concessões de Rodovia | 103.438 | 36.801 | 181,1% | 199.233 | 94.655 | 110,5% |
| • Operação Portuária - Carga de Terceiros | 39.315 | 37.012 | 6,2% | 151.673 | 124.185 | 22,1% |
| • Operação Portuária - Carga Própria | 13.022 | 21.801 | -40,3% | 57.786 | 61.069 | -5,4% |
| • Geração e Venda de Energia | 27.924 | 27.180 | 2,7% | 115.065 | 101.526 | 13,3% |
| • Operação de Cabotagem | 22.514 | 13.432 | 67,6% | 78.581 | 20.923 | 275,6% |
| • Operação Aeroportuária | 10.840 | - | n/c | 10.840 | - | n/c |
| • Outras Receitas | 6.525 | 1.334 | 389,1% | 10.772 | 4.840 | 122,6% |
| Deduções da Receita Bruta | (26.848) | (22.054) | 21,7% | (92.735) | (71.612) | 29,5% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 332.792 | 238.160 | 39,7% | 1.034.159 | 786.782 | 31,4% |
| Custos Operacionais | (238.617) | (144.648) | 65,0% | (708.056) | (481.912) | 46,9% |
| • Operação e Manutenção das Rodovias | (10.909) | (6.418) | 70,0% | (43.360) | (50.539) | -14,2% |
| • Custo de Manutenção - IAS 37 | - | (2.641) | -100,0% | (1.665) | (8.221) | -79,7% |
| • Custo de Construção | (103.438) | (36.801) | 181,1% | (199.233) | (94.655) | 110,5% |
| • Operação Portuária | (14.250) | (21.696) | -34,3% | (66.403) | (69.983) | -5,1% |
| • Operação de Cabotagem | (22.254) | (13.314) | 67,1% | (86.724) | (17.911) | 384,2% |
| • Geração de Energia | (4.912) | (2.778) | 76,8% | (12.631) | (9.533) | 32,5% |
| • Operação Aeroportuária | (3.985) | - | n/c | (3.985) | - | n/c |
| • Custo com Pessoal | (20.671) | (13.623) | 51,7% | (71.905) | (45.910) | 56,6% |
| • Depreciação e Amortização | (51.219) | (41.225) | 24,2% | (196.030) | (161.310) | 21,5% |
| • Obrigações da Concessão | (6.979) | (6.152) | 13,4% | (26.120) | (23.850) | 9,5% |
| Lucro Bruto | 94.175 | 93.512 | 0,7% | 326.103 | 304.870 | 7,0% |
| Despesas Operacionais | (25.550) | (17.927) | 42,5% | (118.616) | (130.525) | -9,1% |
| • Despesas Gerais e Administrativas | (13.837) | (10.811) | 28,0% | (56.861) | (55.483) | 2,5% |
| • Remuneração dos Administradores | (4.485) | (3.686) | 21,7% | (17.148) | (15.537) | 10,4% |
| • Despesas com Pessoal | (13.146) | (8.566) | 53,5% | (38.621) | (36.854) | 4,8% |
| • Depreciação e Amortização | (3.563) | (5.743) | -38,0% | (13.935) | (16.236) | -14,2% |
| • Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 5.638 | 10.879 | -48,2% | 4.106 | (6.415) | -164,0% |
| • Resultado de Equivalência Patrimonial | 3.843 | - | n/c | 3.843 | - | n/c |
| Resultado Antes do Resultado Financeiro | 68.625 | 75.585 | -9,2% | 207.487 | 174.345 | 19,0% |
| Resultado Financeiro | (58.273) | (39.524) | 47,4% | (180.821) | (155.851) | 16,0% |
| • Receitas Financeiras | 8.607 | 6.342 | 35,7% | 26.557 | 16.330 | 62,6% |
| • Despesas Financeiras | (66.537) | (43.358) | 53,5% | (197.389) | (156.828) | 25,9% |
| • Variação Cambial | (343) | (2.508) | n/c | (9.989) | (15.353) | -34,9% |
| Resultado Antes dos Impostos | 10.352 | 36.061 | -71,3% | 26.666 | 18.494 | 44,2% |
| Impostos Sobre Lucro | (1.842) | (9.403) | -80,4% | (17.328) | (7.606) | 127,8% |
| • Impostos Correntes | (15.061) | (21.297) | -29,3% | (74.554) | (58.143) | 28,2% |
| • Impostos Diferidos | 13.219 | 11.894 | 11,1% | 57.226 | 50.537 | 13,2% |
| Participação de Acionistas Não Controladores | (25) | 2.284 | -101,1% | (66) | 11.475 | -100,6% |
| Lucro (Prejuízo) do Exercício | 8.485 | 28.942 | -70,7% | 9.272 | 22.363 | -58,5% |





DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$ mil)

| | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|---|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | | | |
| Lucro Líquido (Prejuízo) do Período | 8.485 | 28.942 | -70,7% | 9.272 | 22.363 | -58,5% |
| Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais | | | | | | |
| Provisão para Devedores Duvidosos | 1.733 | 951 | n/c | 1.836 | 965 | 90,3% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | (13.219) | (7.491) | 76,5% | (57.226) | (46.134) | 24,0% |
| Depreciação do Imobilizado | 20.919 | 20.199 | 3,6% | 84.621 | 73.604 | 15,0% |
| Amortização do Intangível | 33.265 | 25.943 | 28,2% | 122.951 | 103.942 | 18,3% |
| Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível | 1.061 | 4.874 | -78,2% | 2.837 | 3.730 | -23,9% |
| Perda no aumento de participação em investimentos | - | - | n/c | 3.698 | - | n/c |
| Variações Monetárias de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 76.730 | 42.491 | 80,6% | 195.950 | 135.503 | 44,6% |
| Amortização do ágio e deságio sobre investimentos | 598 | - | n/c | 2.393 | - | n/c |
| (TPI)- Variações monetárias | 11.214 | - | n/c | 5.614 | - | n/c |
| Provisão para Contingências, Líquidas de Baixas e Reversões | 2.348 | (228) | -1129,8% | 3.850 | (295) | -1405,1% |
| Pagamento Baseado em Ações | 528 | 645 | -18,1% | 2.252 | 2.145 | 5,0% |
| Apropriação de Receitas Diferidas, Líquidas | 68 | - | n/c | (446) | - | n/c |
| Participação de Acionistas Não Controladores | 25 | (2.284) | -101,1% | 66 | (11.475) | -100,6% |
| Ganho na diluição de investimentos | 0 | (8.800) | n/c | 0 | (8.800) | n/c |
| Variações nos Ativos e Passivos Operacionais | 46.847 | 25.664 | 82,5% | 31.715 | 32.308 | -1,8% |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | - | - | (3.843) | - | n/c |
| Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais | 190.602 | 130.906 | 45,6% | 409.383 | 307.856 | 33,0% |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | | | |
| Aquisição de investimento | - | (15.814) | n/c | - | - | n/c |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio recebidos | - | (7.988) | n/c | - | - | n/c |
| Investimentos em Controladas e Coligadas | (1.171) | (16) | n/c | (8.840) | (16) | n/c |
| Aquisição de Bens do Imobilizado | (192.398) | (124.365) | 54,7% | (509.368) | (320.973) | 58,7% |
| Adições ao Ativo Intangível | (117.320) | (57.742) | 103,2% | (257.553) | (149.233) | 72,6% |
| Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimentos | (310.889) | (205.925) | 51,0% | (775.761) | (470.222) | 65,0% |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | | | |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos | (26.280) | (22.458) | 17,0% | (57.119) | (29.871) | 91,2% |
| Captações Através de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 522.315 | 229.307 | 127,8% | 1.795.819 | 693.908 | 158,8% |
| Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | (689.569) | (47.100) | 1364,1% | (1.215.489) | (301.361) | 303,3% |
| Juros e Remunerações Pagas sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 232.097 | (34.510) | -772,5% | (124.029) | (118.873) | 4,3% |
| Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais | (22.799) | - | n/c | (40.347) | - | n/c |
| Recebimentos de empresas ligadas, operações não comerciais | 5.551 | - | n/c | 9.630 | - | n/c |
| Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento | 21.315 | 125.239 | -83,0% | 368.465 | 243.803 | 51,1% |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (98.972) | 50.220 | -297,1% | (1.756) | 81.437 | -102,2% |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | | | | | |
| No Início do Período | 243.244 | 91.963 | n/c | 142.185 | 60.748 | 134,1% |
| No Fim do Período | 140.429 | 142.185 | -1,2% | 140.429 | 142.185 | -1,2% |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (102.815) | 50.222 | -304,7% | (1.756) | 81.437 | -102,2% |





DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (R\$ mil)

| | 4T12 | 4T11 | Δ | 2012 | 2011 | Δ |
|---|------------------|-----------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| RECEITAS | 375.281 | 258.478 | 45,2% | 1.196.124 | 836.230 | 43,0% |
| Vendas de Serviços | 249.677 | 194.899 | 28,1% | 916.889 | 659.883 | 38,9% |
| Receitas de Construção | 103.521 | 37.052 | 179,4% | 199.502 | 94.906 | 110,2% |
| Realização da reserva de reavaliação | 17.291 | 67.818 | -74,5% | 70.797 | 67.818 | 4,4% |
| Outras Receitas | 6.525 | (41.274) | -115,8% | 10.772 | 13.640 | -21,0% |
| Provisão para Devedores Duvidosos | (1.733) | (17) | n/c | (1.836) | (17) | n/c |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (167.777) | (76.877) | 118,2% | (465.464) | (315.271) | 47,6% |
| Custos dos Serviços Prestados | (40.515) | (59.355) | -31,7% | (165.810) | (130.272) | 27,3% |
| Custos de Construção | (103.438) | (36.801) | 181,1% | (199.233) | (94.655) | 110,5% |
| Materiais, Energia, Serviços de terceiros e Outros | (23.824) | 19.279 | -223,6% | (96.723) | (90.344) | 7,1% |
| Outros Custos Operacionais | - | - | - | (3.698) | - | n/c |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 207.504 | 181.601 | 14,3% | 730.660 | 520.959 | 40,3% |
| RETENÇÕES | (54.782) | (41.513) | 32,0% | (209.965) | (155.018) | 35,4% |
| Depreciação e Amortização | (54.782) | (41.513) | 32,0% | (209.965) | (155.018) | 35,4% |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | 152.722 | 140.088 | 9,0% | 520.695 | 365.941 | 42,3% |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 12.450 | 5.979 | 108,2% | 30.400 | 14.806 | 105,3% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 3.843 | - | n/c | 3.843 | - | n/c |
| Receitas Financeiras | 8.607 | 5.979 | 44,0% | 26.557 | 14.806 | 79,4% |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 165.172 | 146.067 | 13,1% | 551.095 | 380.747 | 44,7% |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 165.172 | 166.733 | -0,9% | 551.095 | 380.747 | 44,7% |
| PESSOAL E ENCARGOS | 28.656 | 24.050 | 19,2% | 112.942 | 83.317 | 35,6% |
| Remuneração Direta | 22.829 | 19.413 | 17,6% | 90.445 | 66.576 | 35,9% |
| Benefícios | 4.503 | 3.169 | 42,1% | 15.697 | 11.712 | 34,0% |
| F.G.T.S. | 1.245 | 1.364 | -8,7% | 5.941 | 3.602 | 64,9% |
| Outras | 79 | 104 | -24,0% | 859 | 1.427 | -39,8% |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES | 34.392 | 3.932 | 774,7% | 115.601 | 45.082 | 156,4% |
| Federais | 23.412 | (5.590) | n/c | 77.304 | 14.516 | 432,5% |
| Estaduais | 1.703 | 1.965 | -13,3% | 6.126 | 3.024 | 102,6% |
| Municipais | 9.277 | 7.557 | 22,8% | 32.171 | 27.542 | 16,8% |
| REMUNERAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS | 69.344 | 52.253 | 32,7% | 216.297 | 159.099 | 36,0% |
| Juros | 66.880 | 60.619 | 10,3% | 207.378 | 142.550 | 45,5% |
| Aluguéis | 1.851 | 2.232 | -17,1% | 7.776 | 8.343 | -6,8% |
| Outras | 613 | (10.598) | -105,8% | 1.143 | 8.206 | -86,1% |
| REMUNERAÇÃO DO PODER CONCEDENTE | 6.979 | 11.624 | -40,0% | 26.120 | 67.818 | -61,5% |
| COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS COM A PARCELA DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO REALIZADA | (6.786) | 16.410 | -141,4% | 46.720 | 6.848 | 582,2% |
| LUCROS RETIDOS DO EXERCÍCIO | 32.562 | 3.994 | 715,3% | 33.349 | 18.434 | 80,9% |
| PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES | 25 | 54.470 | -100,0% | 66 | (11.475) | -100,6% |





EMPRESAS COLIGADAS

Aeroportos Brasil Viracopos S.A. - A Aeroportos Brasil Viracopos S.A. é responsável pelos serviços de ampliação, manutenção e operação do Aeroporto Internacional de Campinas pelos próximos 30 anos, conforme Contrato assinado no dia 14 de junho de 2012. A Triunfo detém 23% de participação no negócio.

Concepa (Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A.) – Concepa administra 121 quilômetros de rodovias no estado do Rio Grande do Sul até 2017. A concessão compreende oito cidades e representa um dos principais corredores do Cone Sul que conectam Brasil, Uruguai e Argentina. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Concer (Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora – Rio S.A.) – A Concer administra 180 km da Rodovia BR-040. A concessão é um importante corredor que conecta os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, dois dos estados mais ricos do Brasil. A Triunfo detém 62,5% do capital social da empresa.

Econorte (Concessionária de Rodovias do Norte S.A.) – A Econorte é responsável pela administração de 341 km de rodovias no norte do estado do Paraná. O trecho inclui três rodovias estaduais, duas rodovias federais e suas respectivas intersecções, cobrindo 15 municípios em uma das áreas mais economicamente ativas do Paraná. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Portonave (Portonave S.A.) – A Triunfo compartilha o controle da Portonave., autorizada a operar o Terminal Portuário de Navegantes. Inaugurado em outubro de 2007, o porto é o mais moderno do Brasil, e sua construção e início de operações exigiram investimentos de US\$ 200 milhões. Navegantes foi projetado para ser um dos mais eficientes terminais de cargas containerizadas da América Latina. A Triunfo detém 50% do capital social da empresa.

Maestra - Maestra Logística foi constituída para operar no segmento de cabotagem. A Maestra operará com quatro navios nos principais portos da costa brasileira e oferecerá uma opção logística mais eficiente para grandes companhias de setores dinâmicos da economia. A Triunfo detém 65% do capital social da empresa.

Portonaus (Portonaus S.A.) – A Portonaus é um projeto portuário a ser desenvolvido em Manaus que servirá como apoio às operações de cabotagem e também como armazenagem e movimentação de contêineres. Em 2012, a Triunfo adquiriu uma empresa que já detém a área e a autorização para operar em Manaus. Posteriormente investimentos serão feitos para aquisição de equipamentos, construção do cais e aumento da área de armazenagem e pátio.

Rio Verde (Rio Verde Energia S.A.) – A Rio Verde Energia é responsável pela construção e pela operação da Usina Hidroelétrica de Salto, localizada na bacia do Rio Verde no estado de Goiás, com capacidade instalada de 116MW. O início da operação comercial foi em maio de 2010. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Rio Canoas - A Rio Canoas Energia é a empresa constituída para implantar e administrar a Usina Hidrelétrica de Garibaldi, no estado de Santa Catarina. A Triunfo obteve a concessão para explorar a usina por um período de 35 anos no leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em julho de 2010. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Vetria (Vetria Mineração S.A.) – A Santa Rita foi estabelecida para administrar os aspectos preliminares ao projeto que será desenvolvido no terreno de 190 hectares na Baixada Santista. Em dezembro de 2011, a Triunfo anunciou parceria com a América Latina Logística (ALL) e com a Vetorial Participações, para desenvolver a Vetria Mineração. O novo negócio atuará na extração, logística e comercialização de minério de ferro. Na Vetria, a Triunfo aportou o terreno da Santa Rita que já possui licença prévia ambiental para construção do empreendimento portuário. Em dezembro de 2012, concretizou-se a parceria e a Triunfo passou a ter 15,79% do negócio.

